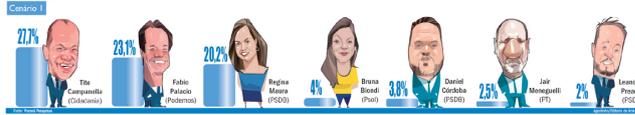


Tite, Palacio e Regina aparecem empatados tecnicamente a oito meses das eleições

DIÁRIO/PARANÁ PESQUISAS

INTENÇÕES DE VOTO



Disputa pela Prefeitura de S.Caetano tem Tite, Palacio e Regina em empate técnico

Vereador governista é o que tem melhor desempenho no duelo com Fabio Palacio, principal nome da oposição em outubro

Tite Campanella (Cidadania), Fabio Palacio (Podemos) ou Regina Maura (PSDB) poderiam ser eleitos ao Paço de São Caetano se o pleito de 6 de outubro fosse hoje. É o que mostra consulta do Instituto Paraná Pesquisas. Seiscentos e cinquenta eleitores foram ouvidos entre os dias 2 e 7 de março. Tite aparece com 27,7%, Palacio com 23,1% e Regina com 20,2%, o que, com a margem de erro de 3,9 pontos percentuais, deixam os três pré-candidatos em empate técnico. Outros cenários analisados mostram que o vencedor Tite é o nome ligado ao go-

Tite, Palacio e Regina aparecem empatados tecnicamente a oito meses das eleições

Pesquisa mostra que eleitor de S.Caetano ainda não definiu se quer continuidade ou renovação no Paço

EVALDO NOVELINI
evaldonovelinii@abc.com.br

Tite Campanella (Cidadania), Fabio Palacio (Podemos) ou Regina Maura Zetone (PSDB) poderiam ser eleitos a Prefeitura de São Caetano se o pleito, agendado para 6 de outubro, fosse hoje. É o que mostra consulta de opinião pública contratada pelo Diário e realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas. Os resultados também mostram que Palacio é o nome consolidado da oposição, enquanto o governo ainda enfrenta dificuldade na definição do candidato.

No cenário que traz o nome de todos os pré-candidatos, realizada de forma estimulada, onde o entrevistador oferece ao eleitor um disco com o nome de todos os concorrentes, o ex-prefeito interno e

atual vereador Tite Campanella obteve 27,7% das indicações. Na sequência, o ex-vereador Fabio Palacio vem com 23,1%. Já a secretária de Saúde Regina Maura é a terceira, com 20,2%. Como a margem de erro da consulta é de 3,9 pontos percentuais, os três estão em empate técnico. Na pior hipótese, o líder Tite pode ter 23,8% das intenções, assim como Regina Maura, na melhor, pode ir a 24,1%. Por ter menos de 200 mil eleitores, São Caetano define o prefeito em turno único.

Como Cidadania e PSDB formam uma federação e só podem lançar um candidato, o Diário simulou as duas hipóteses. Tite é o nome governista mais competitivo. No cenário 3, ele obteve 36% dos votos, contra 29,2% de Fabio Palacio. No 2, a pré-candidata tucana recebeu 30,3% das indicações, contra 29,8% do pré-candidato de oposição.

Na consulta espontânea, onde o eleitor pode dizer o nome que quiser, o prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) foi o mais lembrado, com 9,7% das

menções. O tucano, todavia, não pode legalmente concorrer à reeleição porque exerce o segundo mandato consecutivo. Tite tem 5,4%, Palacio aparece com 4,2% e Regina é mencionada por 0,8%.

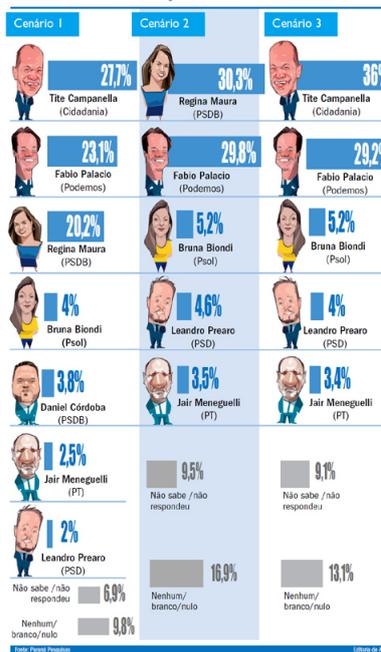
Prefeita de Auricchio, mas que já perdeu uma eleição majoritária – em 2012, com o apoio do padrinho, ela foi derrotada por Paulo Pinheiro, então no MDB –, a pré-candidata do PSDB é a mais rejeitada pelo eleitor. Responderam que não votariam em Regina Maura de jeito nenhum 25,7% dos entrevistados. Fabio Palacio é o segundo neste quesito, com 22,3%. Jair Meneguelli (PT) aparece com 19,4%, enquanto Tite tem 17,2%.

A vereadora Bruna Biondi (Psol) é rejeitada por 14,5%. Doze por cento dos entrevistados disseram que não votariam no secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo, Tecnologia e Inovação, Daniel Córdoba (PSDB). O menos rejeitado pelo eleitorado é o reitor da USCS (Universidade Municipal de São Caetano), Leandro Prearo (PSD), com 9,1%.

Vinte e quatro por cento dos entrevistados não souberam ou não quiseram responder sobre a rejeição aos pré-candidatos. Disseram que poderiam votar em qualquer um deles, 4,9% dos eleitores consultados. A totalização passa os 100% porque cada pessoa ouvida poderia citar mais de um nome.

A pesquisa ouviu 650 eleitores com domicílio na cidade de São Caetano, com 16 anos ou mais, entre os dias 2 e 7 de março. A margem de confiança das estatísticas é de 95% para uma margem estimada de erro de 3,9 pontos percentuais para os resultados gerais.

INTENÇÕES DE VOTO



Contratado pelo Diário, o levantamento está registrado no TSE (Tribunal Superior Eleitoral)

ral), conforme determina a legislação em vigor, sob o código SP-01419/2024.

Aprovação de Tarcísio de Freitas sobre, assim como rejeição a Lula

A aprovação da administração do governador paulista Tarcísio de Freitas (Republicanos) aumentou no último semestre em São Caetano, segundo mostra levantamento do Instituto Paraná Pesquisas feito a pedido do Diário. Por outro lado, o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem sido cada vez mais rejeitado na cidade.

A administração de Tarcísio é aprovada por 69,8% dos eleitores consultados na pesquisa realizada entre os dias 2 e 7 de março. Desaprovam o governo 25,1% dos entrevistados. Não souberam ou não quiseram

opinar 5,1% dos ouvidos. A margem de erro é de 3,9 pontos percentuais.

Tarcísio está em processo de recuperação de sua imagem em São Caetano. Um ano atrás, em março de 2023, ele era aprovado por 70,4% dos eleitores da cidade. Em setembro, a porcentagem caiu para 67,3%, subindo agora mais de dois pontos percentuais.

Se forem consultados sobre a avaliação detalhada do governador, 35,4% disseram ser boa, 26,6% afirmaram ser regular e 18,6% opinaram ser ótima. Foram 8,3% os que responderam ser péssima e 7,8%



os que apontaram-na como ruim. Não souberam ou não quiseram responder 3,2% dos eleitores questionados.

Já a administração do presidente Lula é desaprovada pela maioria dos eleitores são-cae-

tenses ouvidos pelo Instituto Paraná. A porcentagem dos descontentes é de 56,5%. Já os que aprovam o governo federal são 40%. Não souberam ou não quiseram responder ao questionário 3,5% dos eleito-

res entrevistados.

A aprovação de Lula vem caindo sistematicamente em São Caetano, única das sete cidades do Grande ABC que o PT nunca administrou. Em pesquisa divulgada há um ano, em março de 2023, o presidente obteve 45,8% de apoio. Seis meses depois, em setembro, o índice havia diminuído para 42,7%.

Apenas 6,5% dos eleitores ouvidos na consulta avaliaram a terceira gestão do presidente Lula como ótima. São 36,3% os que a consideram péssima. Ainda houve quem respondesse que a administração do pevista era regular (22,9%), boa (21,8%) e ruim (10,8%). Não soube ou não respondeu aos pesquisadores do Instituto Paraná 1,7%. EN

Gestão do prefeito Auricchio é aprovada por 70% dos moradores

AValiação DO GOVERNO AURICCHIO



O prefeito de São Caetano, José Auricchio Júnior (PSDB), tem a gestão aprovada por 70% dos municípios ouvidos em consulta de opinião pública realizada pelo Instituto Paraná Pesquisas a pedido do Diário. É a melhor marca obtida pelo tucano em um ano.

Em pesquisa realizada entre os dias 2 e 7 de março, 70% dos eleitores com 16 anos ou mais disseram aprovar a administração de Auricchio, que foi eleito quatro vezes para o cargo e atualmente exerce seu segundo mandato consecutivo, o que lhe proíbe de ser candi-

dato em outubro. Disseram que desaprovam o governo Auricchio 26,8% dos entrevistados. Não souberam ou não quiseram opinar 3,2% dos pesquisados. A margem de erro do levantamento é de 3,9 pontos percentuais.

Essa é a maior aprovação do tucano em um ano. Na pesquisa divulgada em março de 2023, eram 66,9% os eleitores que aprovavam o governo. O índice oscilou para baixo, ficando em 66,3%, na consulta de setembro. Agora, a satisfação com Auricchio cresceu quase quatro pontos percentuais.

Se forem perguntados sobre a avaliação que fazem da administração conduzida por Auricchio, 35,2% dos ouvidos responderam que era boa. Outros 27,5% afirmaram ser regular. Disseram ser ótima 19,2%, enquanto 8,6% classificaram-na como péssima e 7,5% como ruim. Não soube ou não quis opinar 1,8% dos ouvidos.

O melhor desempenho de Auricchio foi registrado entre mulheres (71,1%), de 16 a 24 anos (75,4%), com ensino médio completo (75,1%) e integrantes da população economicamente ativa (70,1%). EN

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política **Página:** 3